



REDAÇÃO

“Sorria! Você está sendo filmado.”

Com ou sem aviso, com ou sem o consentimento daqueles cuja imagem está sendo filmada, aparatos tecnológicos de vigilância espionam, cada vez mais, a vida dos cidadãos nos grandes centros urbanos.

De acordo com dados apresentados pela revista *Veja*, de 30 de maio de 2001, em matéria intitulada “*Estão de olho em Você*”, só em São Paulo, existem 125.000 câmeras de vídeo espalhadas por restaurantes, bares, academias de ginástica, lojas, shoppings, supermercados, portarias de edifícios, ruas e avenidas.

Estariam os benefícios oferecidos por esse “olho invisível” que acompanha e registra todos os movimentos dos cidadãos protegendo ou ameaçando a privacidade, a individualidade do homem moderno?

Refleta sobre essa questão e redija um texto em prosa, dissertativo ou argumentativo, sobre o assunto proposto. O texto deve ser coerente, bem fundamentado e conter introdução, desenvolvimento e conclusão. Dê um título criativo ao seu texto, que deverá apresentar cerca de 25 linhas.



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto I

- 1 Uns certos profundíssimos filólogos negam-nos, a nós brasileiros, o direito de legislar sobre a língua que falamos. Parece que os cânones desse idioma ficaram de uma vez decretados em algum concílio celebrado aí pelo século XV.
- 4 Esses cânones só têm o direito de infringi-los quem nasce da outra banda, e goza a fortuna de escrever nas ribas históricas do Tejo e Douro ou nos amenos prados do Lima e do Mondego.
- 6 Nós, os brasileiros, apesar de orçarmos já por mais de dez milhões de habitantes, havemos de receber a senha de nossos irmãos, que não passam de um terço daquele algarismo.
- 8 Nossa imaginação americana, por força terá de acomodar-se aos moldes europeus, sem que lhe seja permitido revestir suas formas originais.
- 10 Sem nos emaranharmos agora em abstrusas investigações filológicas, podemos afirmar que é este o caso em que a realidade insurge-se contra a teoria. O fato existe, como há poucos dias escreveu o meu distinto colega em uma apreciação por demais benévola.
- 13 É vã, senão ridícula, a pretensão de o aniquilar. Não se junte a possante individualidade de um povo jovem a expandir-se ao influxo da civilização, com as teias de umas regrinhas mofentas.
- 15 Desde a primeira ocupação que os povoadores do Brasil, e após eles seus descendentes, estão criando por todo este vasto império um vocabulário novo, à proporção das necessidades de sua vida americana, tão outra da vida européia.
- 18 Nós, os escritores nacionais, se quisermos ser entendidos de nosso povo, havemos de falar-lhe em sua língua, com os termos ou locuções que ele entende, e que lhe traduzem os usos e sentimentos.
- 20 Não é somente no vocabulário, mas também na sintaxe da língua, que o nosso povo exerce o seu inalienável direito de imprimir o cunho de sua individualidade, abasileirando o instrumento das idéias.
- 22 Entre vários exemplos recorro-me agora principalmente de um muito para notar.
- Falei-lhe há pouco da excentricidade de certos aumentativos. Usa-se no Ceará um gracioso e especial diminutivo, que talvez seja empregado em outras províncias; mas com certeza se há de generalizar, apenas se vulgarize.
- 26 Não permite certamente a rotina etimológica aplicar o diminutivo ao verbo. Pois em minha província o povo teve a lembrança de sujeitar o particípio presente a esta fórmula gramatical, e criou de tal sorte uma expressão cheia de encanto.
- 29 A mãe diz do filho que acalentou ao colo: “Está dormindinho”. Que riqueza de expressão nesta frase tão simples e concisa! O mimo e ternura do afeto materno, a delicadeza da criança e sutileza do seu sono de passarinho, até o receio de acordá-la com uma palavra menos doce; tudo aí está nesse diminutivo verbal.
- 33 Entretanto, meu ilustre colega, suponha que em algum romance eu empregasse aquele idiotismo a meu ver mais elegante do que muita roupa velha com que os puristas repimpam suas idéias.
- 35 Não faltariam, como de outras vezes tem acontecido, críticos de orelha, que, depois de medido o livro pela sua bitola, escrevessem com importância magistral: “Este sujeito não sabe

gramática". E têm razão; gramática para eles é a artinha que aprenderam na escola, ou por outra, uma meia dúzia de regras que se afogam nas exceções.

José de Alencar. "O Nosso Cancioneiro" In: *Obra Completa*. v. 4.
Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1960, pp. 965-966.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Respostas sugeridas pela banca
(outras respostas poderão ser aceitas, desde que atendam ao que as questões especificam)

1) Responda:

1.1) As definições abaixo poderiam ser usadas na construção de um glossário que auxiliasse a leitura do Texto I. Busque no texto a palavra que corresponde a cada verbete e indique o número da aceção que melhor traduz o sentido com que foi empregada no texto.

(a)

Idiotismo (linha 33) *S. f.* 1. Insuficiência de desenvolvimento mental, estupidez, insânia; 2. locução, modo de dizer ou construção privativa de uma língua.

Aceção número 2

(b)

Abstruso (linha 10) *Adj.* 1. Oculto, escondido. 2. Dificilmente compreensível; confuso, obscuro, intrincado.

Aceção número 2

(c)

Jungir (linha 13) *V. t.d.* 1. Ligar por jugo; emparelhar, juntar. 2. Unir, atar, ligar, prender. 3. Submeter, subjugar. *Td.e.i.* 4. Ligar, prender ou atar a veículo ou máquina agrícola.

Aceção número 3

1.2) A que se refere o autor quando emprega a expressão "muita roupa velha" (linha 34)?

Resposta: O autor se refere a construções lingüísticas rebuscadas, antigas ou raras, que são apreciadas e recomendadas pelos puristas.

2) Responda:

2.1) Explique, com base no texto, a seguinte afirmação de Alencar: "...é este o caso em que a realidade insurge-se contra a teoria" (linhas 10-11)

Resposta: Em teoria, só os portugueses teriam o direito de legislar sobre a língua que falamos; a nós, brasileiros, caberia seguir os moldes europeus. Na prática, no entanto, inovações lingüísticas são, com frequência, produzidas espontaneamente pelo povo, imprimindo à língua portuguesa falada no Brasil características próprias.

2.2) Até que ponto José de Alencar daria razão a quem sobre ele afirmasse "Este sujeito não sabe gramática"? (linha 36)

Resposta: Ao afirmar, na linha 36, que têm razão aqueles que o acusam de não saber gramática, José de Alencar o faz de forma irônica: reconhece não dominar a gramática dos puristas, mas desqualifica a maneira estreita como estes compreendem gramática -- o que fica claro pelo emprego das expressões "artinha que se aprende na escola" e "uma meia dúzia de regras que se afogam nas exceções".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



3) Responda:

3.1) O diminutivo pode ser empregado com valores distintos daquele geralmente considerado mais básico, qual seja, o de diminuição de tamanho. É isso o que acontece com o diminutivo em "dormindinho", que, como nos explica José de Alencar, indica ternura e afeto. Busque no texto outro substantivo em que o diminutivo seja usado com valor diferente daquele tido como básico e explique esse valor.

Resposta: O diminutivo em *artinha* (linha 37) não foi empregado para indicar dimensão física; expressa antes um juízo de valor negativo do autor em relação à concepção de gramática dos puristas. (Outro caso que ilustra o uso do diminutivo com valor pejorativo é o de *regrinhas*, na linha 14.)

3.2) Os pronomes sublinhados nas frases abaixo são normalmente classificados nas gramáticas do português como objetos indiretos. É comum, em tais gramáticas, observar-se que os objetos indiretos podem exprimir diferentes valores. Transcreva duas orações do Texto I em que o objeto indireto seja representado por um pronome e tenha um valor que corresponda respectivamente a:

a) Jorge me entregou o envelope antes de sair. (objeto indireto exprimindo o beneficiário ou destinatário da ação)

Resposta: "Falei-lhe há pouco da excentricidade de certos aumentativos" (linha 23)

b) Penteou-lhe os cabelos e saiu do quarto. (objeto indireto exprimindo o possuidor de algo)

Resposta: "...e que lhe traduzem os usos e sentimentos" (linha 19)

4)

O texto salienta duas atitudes distintas em relação ao uso da língua: uma associada àqueles que Alencar denomina "profundíssimos filólogos" e "puristas" e outra defendida pelo próprio autor. Complete as frases abaixo assumindo ora uma atitude "purista" ora uma atitude mais afinada com as colocações de Alencar.

(a)

O povo freqüentemente utiliza construções que se desviam do que as gramáticas prescrevem; por isso,

Resposta: O povo freqüentemente utiliza construções que se desviam do que as gramáticas prescrevem; por isso, é preciso que a escola adote estratégias para conter tais desrespeitos.

(opinião "purista")

O povo freqüentemente utiliza construções que se desviam do que as gramáticas prescrevem; por isso,

Resposta: O povo freqüentemente utiliza construções que se desviam do que as gramáticas prescrevem; por isso, os puristas tendem a condenar cegamente a fala popular, sem perceber a riqueza de muitas inovações interessantes.

(opinião de espírito alencariano)



(b)

Alguns escritores nacionais procuram aproximar sua escrita da língua do povo; no entanto,

Resposta:

Alguns escritores nacionais procuram aproximar sua escrita da língua do povo; no entanto, caber-lhes-ia, ao contrário, lutar contra a degeneração do idioma.

(opinião "purista")

Alguns escritores nacionais procuram aproximar sua escrita da língua do povo; no entanto,

Resposta: Alguns escritores nacionais procuram aproximar sua escrita da língua do povo; no entanto, essa atitude pode lhes render críticas de alguns gramáticos puristas, incapazes de adotar padrões de correção menos rígidos.

(opinião de espírito alencariano)

5)

Compare as idéias defendidas pelo escritor romântico José de Alencar em seu texto com as afirmações contidas no fragmento do *Manifesto da poesia pau-brasil*, de Oswald de Andrade, abaixo indicado.

“Contra o gabinetismo, a prática culta da vida. Engenheiros em vez de jurisconsultos, perdidos como chineses na genealogia das idéias.

A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.” (In TELES, Gilberto M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1992, p. 267)

Resposta: O escritor modernista Oswald de Andrade reafirma, em seu texto, princípios semelhantes aos defendidos pelo romântico José de Alencar: o diálogo com os segmentos populares, a autonomia da cultura nacional, a recusa de posturas elitistas e puristas e a defesa de uma variante brasileira da língua portuguesa.



ESPAÑHOL

Lea el texto abajo y conteste a las preguntas.

REDECORAR

La vida ya no es lo que era. Toda la vida hemos escuchado esta melancólica protesta que atribuía al presente peores condiciones que al pasado o que necesitaba hacer constar, pesarosamente, cuánto habían cambiado las amables cosas de ayer. Ahora, sin embargo, lo temible es sentirnos inmutados, acechados por la amenaza de la mismidad. Por todas partes se atiende a gentes que están tratando de modificar su vida, rediseñar sus metas, transformar sus deseos, actualizar sus vicios, revisar su carácter, sus horarios y su decoración interior.

Ikea lanzó recientemente un eslogan que decía: "Ten un hijo, redecora tu vida". O también: "Cásate de nuevo, redecora tu vida". No se puede tener sin cesar la misma casa, pero tampoco al mismo habitante dentro. Redecórate, dice Ikea: un hijo, una separación, un cambio de trabajo, una terapia, un implante de pelo, cualquier giro es urgente para no sufrir la sensación de estar condenado a estrellarse en el infierno de la repetición.

La vida, como los demás objetos, grandes y pequeños, caros y baratos, ha dejado de ser un bien para siempre. Se trata de un objeto más y no debe aceptarse, dentro del sistema, una vida para toda la vida. Cada dos por tres se cambia de moda, de vecinos, de vocación, y el lote se toma como una redecoración salvadora. La vida en sí misma, la vida a secas, cansa más que nunca y es necesario aliñarla, porque pocas veces como hoy se ha sentido más la pesantez de la identidad. La vida sigue pareciendo demasiado corta, pero progresivamente más larga para aguantarse en una sola edición de sí, afrontando la fatiga de ser una y otra vez el sujeto conocido de los años o la temporada anterior.

Los profesionales de la publicidad, convertidos en los exactos psicoanalistas de nuestro tiempo, saben de este oscuro cansancio del yo. Frente a la olímpica idea de llegar a ser uno mismo, el ideal ahora es llegar a ser uno distinto y en surtida amenidad. ¿Casarse de nuevo? ¿Redecorar la casa? ¿Operarse los párpados? ¿Cambiar de tónica? ¿Adelgazar diez kilos? ¿Viajar a la Amazonia? ¿Adoptar un niño? ¿Aprender chino? Cualquier cosa antes que prorrogar la fastidiosa monogamia del yo.

Vicente Verdú
El País, sábado 26 de mayo de 2001

1

Al considerar la búsqueda de transformación actual como una acción de redecorar, que mezcla y nivela seres humanos con objetos de adorno, el texto se revela:

- a) idealizador. ----- ()
- b) crítico. ----- ()
- c) imparcial. ----- ()
- d) arbitrario. ----- ()
- e) omiso. ----- ()

Resposta: b) crítico.

Porque é a única alternativa que expressa o ponto de vista analisador do texto com respeito às atitudes humanas.



2

Los verbos de las opciones abajo, sacados del texto, expresan la idea de cambio. La excepción es:

- a) aceptarse. ----- ()
- b) operarse. ----- ()
- c) actualizar. ----- ()
- d) redecorar. ----- ()
- e) rediseñar. ----- ()

Resposta: a) aceptarse.

Porque é a única alternativa que não expressa idéia de mudança e sim de aprovação.

3

La finalidad de la búsqueda de transformación está en:

- a) “una redecoración salvadora”. ----- ()
- b) “un cambio de trabajo”. ----- ()
- c) “una vida para toda la vida”. ----- ()
- d) “la pesantez de la identidad”. ----- ()
- e) “el infierno de la repetición”. ----- ()

Resposta: a) “una redecoración salvadora”.

Porque a expressão “redecoración salvadora” é indicadora de finalidade.

4

En el eslogan “Ten un hijo, redecora tu vida.” (segundo párrafo), el empleo de los verbos en imperativo expresa el propósito de:

- a) informar. ----- ()
- b) negar. ----- ()
- c) autorizar. ----- ()
- d) protestar. ----- ()
- e) convencer. ----- ()

Resposta: e) convencer.

A alternativa e) é a correta porque o verbo no imperativo está empregado para persuadir e induzir a realizar determinadas coisas.



5

La forma verbal subrayada que indica la presencia del autor del texto es:

- a) "...saben de este oscuro cansancio del yo." ()
- b) "...gentes que están tratando de modificar..." ()
- c) "No se puede tener sin cesar la misma casa..." ----- ()
- d) "Toda la vida hemos escuchado esta melancólica protesta..." ----- ()
- e) "...el ideal ahora es llegar a ser uno distinto..." ----- ()

Resposta: d) "Toda la vida hemos escuchado esta melancólica protesta..."

É a única forma verbal indicadora da presença do autor porque está na primeira pessoa do plural em "hemos escuchado".

6

En el tercer párrafo, frente a las posibilidades de cambio, el autor les advierte a los lectores de:

- a) la revaloración de los principios del pasado. ----- ()
- b) la transformación del hombre en objeto de consumo. ----- ()
- c) los beneficios de la búsqueda de lo pasajero. ()
- d) la conveniencia del consumo de amenidades. ()
- e) las ventajas causadas por el consumismo desmedido. ----- ()

Resposta: b) la transformación del hombre en objeto de consumo.

A alternativa b) é a correta porque é a única que revela a censura implícita no texto.

7

En "Cada dos por tres" se cambia de moda, de vecinos..." (tercer párrafo), lo subrayado significa:

- a) cada dos o tres meses. ----- ()
- b) en algunas situaciones. ----- ()
- c) a lo mejor. ----- ()
- d) eventualmente. ----- ()
- e) asiduamente. ----- ()

Resposta: e) asiduamente.

A alternativa e) é a correta porque “cada dos por tres” é uma expressão que denota frequência o que ocorre em “asiduamente”.



8

En "... la pesantez de la identidad" (tercer párrafo) puede entenderse tal identidad como:

- a) inmutable. ----- ()
- b) sencilla. ----- ()
- c) frágil. ----- ()
- d) victoriosa. ----- ()
- e) distinta. ----- ()

Resposta: a) inmutable

Porque a palavra "inmutable" está indicando a impossibilidade de alteração.

9

La identificación entre publicitarios y psicoanalistas se debe a que ambos se ocupan de:

- a) los ideales olímpicos de victoria. ----- ()
- b) las amenidades de la vida. ----- ()
- c) la transformación interior. ----- ()
- d) los objetos de deseo humanos. ----- ()
- e) la religiosidad humana. ----- ()

Resposta: d) los objetos de deseo humanos.

Porque tanto os publicitários quanto os psicólogos lidam em seus trabalhos com os objetos de desejo do ser humano.

10

Señale la opción que no representa un cambio sugerido en el último párrafo:

- a) perder mucho peso. ----- ()
- b) volver a casarse. ----- ()
- c) mantener los objetivos. ----- ()
- d) renovar otra vez los objetos y adornos de la casa. ----- ()
- e) someterse a una cirugía plástica. ----- ()

Resposta: c) mantener los objetivos.

É a única que não está mencionada no último parágrafo, além de não expressar mudança.



INGLÊS

Read the text below and answer the questions accordingly.

The Nun Study: Unlocking the Secrets of Alzheimer's

Adapted from Time, May 14, 2001

1 Precious little is known about this terrible illness, Alzheimer's, which threatens to strike some 14 million Americans by 2050. Its precise cause is still largely mysterious, and effective treatments are still years away. But epidemiologists are beginning to get a handle on what kinds of people are most seriously ravaged by Alzheimer's—and, conversely, which people tend to escape relatively unscathed.

5 Much of this knowledge comes from a single, powerful piece of ongoing research: the aptly named Nun Study. Since 1986, University of Kentucky scientist David Snowdon has been studying 678 School Sisters—painstakingly researching their personal and medical histories, testing them for cognitive function and even dissecting their brains after death. Over the years, as he explains in *Aging with Grace*, a moving, intensely personal account of his research, Snowdon and his colleagues have teased out a series of intriguing—and quite

10 revealing—links between lifestyle and Alzheimer's.

Scientists know that genes can predispose people to Alzheimer's disease. But as described in nearly three dozen scientific papers, Snowdon's study has shown, among other things, that a history of stroke and head trauma can boost your chances of coming down with debilitating symptoms of Alzheimer's later in life; and that a college education and an active intellectual life, on the other hand, may actually protect you from the effects of

15 the disease.

Perhaps the most surprising result of the Nun Study, though, is the discovery that the way we express ourselves in language, even at an early age, can foretell how long we'll live and how vulnerable we'll be to Alzheimer's decades down the line. Indeed, Snowdon's latest finding, scheduled to be announced this week, reinforces that notion. After analyzing short autobiographies of almost 200 nuns, written when they first took

20 holy orders, he found that the sisters who had expressed the most positive emotions in their writing as girls ended up living longest, and that those on the road to Alzheimer's expressed fewer and fewer positive emotions as their mental functions declined. These findings, like many of Snowdon's earlier

23 conclusions, will undoubtedly spark a lively. debate



1

The title '*The Nun Study*' refers to:

- a) a study that the nuns are developing on autobiographies.----- ()
- b) a study that the nuns are developing on Alzheimer's. ----- ()
- c) a scientific project that studies Alzheimer's. ----- ()
- d) a place where the nuns read and write. -- ()
- e) a course where the nuns study Alzheimer's. ----- ()

Resposta: c) a scientific project that studies Alzheimer's.

O candidato deverá perceber, através do contexto, que o título '*The Nun Study*' refere-se ao projeto de pesquisa que estuda a doença de Alzheimer e está sendo desenvolvido pelo Dr. Snowdon. O título não se refere a estudos que as freiras desenvolveram, ou ao lugar onde estudaram. O candidato poderá observar também que o título relaciona-se a outras expressões mencionadas no texto, tais como '*powerful piece of ongoing research*' e '*Snowdon's study*', todas tendo como referência o projeto científico sobre Alzheimer.

2

The expression "*to get a handle on*" in "epidemiologists are beginning to get a handle on what kinds of people..." (line 3) can best be replaced by:

- a) Understand ----- ()
- b) Discover ----- ()
- c) Control ----- ()
- d) Manipulate ----- ()
- e) Put the hands on----- ()

Resposta: a) Understand

O candidato deverá perceber que a expressão '*get a handle on*', dentro do contexto, refere-se ao entendimento que os pesquisadores estão desenvolvendo sobre os tipos de pessoas que têm maior ou menor propensão para desenvolver a doença de Alzheimer. Portanto, a melhor resposta, conforme solicitado no enunciado, é a opção (a).

3

In paragraph 2, the author says that David Snowdon has been investigating the nuns:

- a) For more than fifteen years. ----- ()
- b) For less than fifteen years.----- ()
- c) For a couple of years.----- ()
- d) For about fifteen years. ----- ()
- e) For a dozen of years. ----- ()



Resposta: d) For about fifteen years.

Para acertar esta questão, o candidato deverá conhecer o significado da expressão temporal '*since*' em inglês, assim como das expressões quantificadoras presentes nas alternativas de resposta. Como o pesquisador vem investigando a doença desde 1986, a resposta apropriada é a letra 'd' ou '*for about fifteen years*'.

4

The word 'them', in the phrase 'testing them for cognitive function'(line 7), refers to:

- a) David Snowdon and his colleagues. ----- ()
- b) The Nuns. ----- ()
- c) Snowdon's sisters. ----- ()
- d) Personal and medical histories. ----- ()
- e) 678 teachers. ----- ()

Resposta: b) The Nuns.

Para acertar esta questão de referência, o candidato deverá perceber que '*them*' refere-se a '*Sisters*', que é sinônimo de '*nuns*', no sintagma '*678 School Sisters*', ou seja, o cientista David Snowdon tem testado algumas funções cognitivas das freiras que participam do estudo.

5

Which sentence best expresses the most general idea of the selection?

- a) Scientists have found a link between lifestyle and Alzheimer's. ----- ()
- b) Scientists have unlocked the mysteries of Alzheimer's. ----- ()
- c) Scientists have connected negative emotions to Alzheimer's. ----- ()
- d) Scientists have sharpened their knowledge of Alzheimer's. ----- ()
- e) Scientists have linked stroke and head trauma to Alzheimer's. ----- ()

Resposta: d) Scientists have sharpened their knowledge of Alzheimer's.

Para acertar esta questão, o candidato deverá identificar a alternativa que se refere ao texto como um todo (alternativa 'd'), refletindo a idéia principal que engloba três outras idéias secundárias presentes nas alternativas 'a', 'c' e 'e': os cientistas estabeleceram uma correspondência entre estilo de vida e a doença de Alzheimer; os cientistas estabeleceram uma correspondência entre emoções e a doença de Alzheimer; e os cientistas estabeleceram uma correspondência entre traumatismos cranianos e doenças cardíacas e a doença de Alzheimer. Todas estas alternativas estão presentes no texto, mas são idéias parciais, não refletindo o

todo. A alternativa restante ('b') não se aplica, posto que os cientistas ainda não desvendaram todos os mistérios, mas seus estudos estão em processo.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



6

Examine paragraph 3. According to it, people have more chances of developing Alzheimer's if:

- a) They get hurt in the head and study a lot. ()
- b) They have a heart attack and develop intellectual activities. ----- ()
- c) They study much and develop their brain capacity. ----- ()
- d) They do not have a trauma and develop academic activities. ----- ()
- e) They have brain damage and do not develop their intellectual capacity. ----- ()

Resposta: e) They have brain damage and do not develop their intellectual capacity.

O candidato deverá identificar informações que se referem ao aumento e diminuição das chances para o desenvolvimento de Alzheimer, apontadas no parágrafo 3. Entre as causas para o aumento das chances está algum traumatismo craniano e entre as causas para a diminuição das chances está uma vida intelectual ativa. A única alternativa que inclui estas duas condições é a alternativa (e), onde a presença de traumatismo craniano e falta de desenvolvimento da capacidade intelectual são apresentadas como condições que propiciam o aparecimento da doença .

7

According to paragraph 4, the study of the nuns' autobiographies proved that:

- a) The more positive emotions they showed, the longer their lives. ----- ()
- b) The fewer positive emotions they showed, the easier their lives. ----- ()
- c) The more negative emotions they showed, the harder their lives. ----- ()
- d) The fewer positive emotions they showed, the longer their lives. ----- ()
- e) The fewer negative emotions they showed, the holier their lives. ----- ()

Resposta: a) The more positive emotions they showed, the longer their lives.

O candidato deverá identificar, no parágrafo 4, que tipo de emoção, se positiva ou negativa, predispõe o indivíduo a uma vida mais longa, sem a incidência da doença. Segundo o texto, são as emoções positivas que se correlacionam positivamente com uma vida mais longa e funções mentais preservadas, sendo portanto a alternativa (a) a resposta adequada.



According to the text, researchers have discovered that:

- a) There is no relation between the way we live and the illness.----- ()
- b) Stylish people have more chances of developing the symptoms.----- ()
- c) There are possible connections between the way we live and the illness. ----- ()
- d) There are more chances of getting the illness if your life is full of style. ----- ()
- e) There is a specific lifestyle that determines the illness.----- ()

Resposta: c) There are possible connections between the way we live and the illness.

O candidato deverá identificar no texto (parágrafo 2) uma das descobertas da pesquisa sobre Alzheimer, a qual estabelece uma relação entre a doença e o tipo de vida das pessoas. Para isto, o candidato deverá conhecer o sentido das palavras '*links*' e '*lifestyle*', representados na alternativa (c) por '*connections*' e '*the way we live*', respectivamente.

9

Which sentence best replaces "*these findings...will undoubtedly spark a lively debate*" (lines 22 and 23) in the text?

- a) It's certain that the results will become the talk of the moment. ----- ()
- b) The results will certainly inspire a vivid discussion. ----- ()
- c) Without doubt, the results will provoke controversy. ----- ()
- d) Undeniably, the results will trigger disagreement. ----- ()
- e) For sure, the results will give rise to a long-lasting discussion. ----- ()

Resposta: b) The results will certainly inspire a vivid discussion.

Para acertar a questão, o candidato deverá ser capaz de entender que as paráfrases (a), (c), (d) e (e) apresentam palavras que não têm correspondência apropriada com o sentido de alguns termos da frase original. Na opção (a), '*talk of the moment*' não corresponde a '*lively debate*'; na opção (c), '*provoke*', (causar uma reação agressiva, violenta e desagradável) e '*controversy*' (discussão sobre uma proposta que muitas pessoas não aprovam) têm sentidos negativos que não correspondem ao sentido de gerar um debate animado; nas opções (d) e (e) as palavras '*disagreement*' e '*long-lasting*' não correspondem a '*debate*' e '*lively*', respectivamente. Portanto, a melhor paráfrase, conforme solicitado no enunciado da questão, é a alternativa (b).



10

From the selection, we can conclude that:

- I. The cure for Alzheimer's is close.
- II. There is still much to investigate about Alzheimer's.
- III. The study clarifies the precise causes of the illness.
- IV. Effective treatments are about to be discovered.
- V. Findings reveal who is more inclined to develop the illness.

The correct choices are:

- a) I and IV. ----- ()
- b) I and II. ----- ()
- c) I and III. ----- ()
- d) III and V. ----- ()
- e) II and V. ----- ()

Resposta: e) II and V.

Com base nas informações presentes no texto, o candidato deverá avaliar em que estágio encontram-se as pesquisas sobre a doença de Alzheimer. Para tal, deverá observar que as opções I, III e IV não são apropriadas pois, no parágrafo 1, o texto indica que 'pouco se sabe sobre a doença'; que 'a causa precisa da doença é ainda misteriosa'; e que 'tratamentos eficazes ainda estão distantes'. Por outro lado, o candidato deverá notar que a opção (V) é apropriada, pois, nas linhas 3-4, o texto indica que 'os epidemiologistas estão começando a entender que pessoas estão mais propensas a contrair Alzheimer'; e que a opção (II) também é apropriada, já que os fatos do texto levam o candidato a inferir que 'ainda há muito a ser investigado sobre Alzheimer'. Consequentemente, como a alternativa (e) reúne as opções II e V, é ela a alternativa correta.